

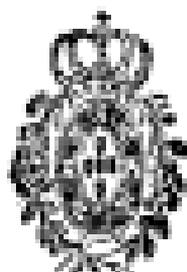
JAQUELINA,

OU

A BARONEZA DE VELETRI,

NOVELLA ORIGINAL

POR E. A. F. S.



LISBOA:

NA IMPRESSÃO REGIA.

ANNO 1817.

---

Com Licença.

---

Vende-se na loja de Livros de João Henriques, na Rua Augusta N.º 1.



---

JAQUELINA,  
O U  
A BARONEZA DE VELETRI.

---

SERÁ possível, oh Ceos, que eu ainda torne a vêr, e a apertar nos meus braços Mademoiselle Jaquelina, minha cara, e fiel amiga! Ah, se acaso chego a possuir tão grande ventura, não terei mais nada que appetecer do que ha sobre a terra!

Desta fórma exclamava Dorothea, virtuosa Dama Lisbonense, cuja fortuna adversa, depois de a fazer passar por muitos trabalhos, apenas lhe concedera como refugio de seus males a casa de D. João Peres, na Cidade de Toledo em Hespanha onde exercia o lugar de

Mestra de huma filha deste illustre Cavalheiro: ella ficou sobremaneira admirada, quando este lhe disse, que Mademoiselle Jaquelina ainda vivia feliz ao lado do Barão de Velettri a quem se unira esposa, pois que Dorothea havia tantos annos chorava morta a sua querida amiga.

D. João Peres, a quem Dorothea tinha contado suas aventuras, ficou enternecido com a narração de sua historia; e assim por obsequiar esta Dama, como por servir a Baroneza de Velettri, a quem elle devia superabundantes favores, partio nesse mesmo momento para Madrid a avisar a dita Baroneza do que tinha passado com a Dama Portugueza; pois bem entendeu que nisto lhe faria hum tal serviço, que só com elle lhe retribuia de huma vez quanto lhe era devedor.

Em fim, tres dias depois, Jaquelina ricamente vestida se apcou

de sua carruagem á porta de D. João Peres, acompanhada de hum luzido cortejo de seus proprios creados: ella se encontrou com Dorothea logo á entrada desta casa; mas como o tempo tinha alterado com a saude as graças da formosura da Dama Lisbonense, Jaquelina não a conheceo, antes lhe perguntou impaciente, aonde se achava a sua terna amiga.

Oh quanto póde a desgraça, (deste modo começou Dorothea a fallar) que até me torna desconhecida áquella que eu imaginava me confessaria ainda depois de me vêr reduzida a cinza! Illustre Baroneza, Dorothea acha-se completamente feliz, pois que chegou a vêr-vos; e já não tem mais nada que pedir ao Ceo se não que vos felicite, e ao vosso querido esposo, enchendo-vos de bençãos, e de beneficios.

Como (disse a Baroneza) tão injustamente me condemnas, quan-

do eu no meio da opulencia me tenho considerado infeliz por não poder repartir contigo os bens que a sorte pôz em minhas mãos! Eu te desconhecia, he verdade, porque parte das tuas graças as alterou o tempo, mas o meu coração te presentio na inquietação subita, que lhe causaste apenas te avistei. A Baroneza de Veletri não he mais ainda do que a pobre Jaquelina para com a sua amiga Dorothéa. Eu ainda me recordo de que para ganhar-mos o indispensavel sustento nos vimos obrigadas a exercer o officio de Comediantes n'hum theatro publico. Embora homens soberbos, esqueção os baixos principios com que por si, ou por seus antepassados se fizeram n'outro tempo conhecidos: a Baroneza de Veletri não se envergonha de publicar á face de todo o mundo os seus principios na sociedade civil; mas já então era tão digna da Baronia co-

mo hoje, pois, graças á Providencia, já nesse tempo conhecia a virtude, e a praticava.

Então as duas amigas, que ternamente se amavam, se abraçaram mutuamente, derramando lagrimas de alegria; e passado este primeiro transporte, ficando ambas sós, assim continuou a Baroneza a fallar:

Ah, querida amiga, minha cara Dorothea, conta-me tuas aventuras desde o fatal dia que nos separamos; pois que o meu coração deseja saber se continuou a sorte a perseguir-te, como a mim me perseguio.

Amavel Jaquelina, (respondeo Dorothea) eu te satisfaço; pois que em igual cuidado tenho vivido a teu respeito que até já te julgava morta, segundo o terrivel aviso que tu me deixaste na ultima vez que nos communicamos.

Lembrada estarás do principio da minha historia, pois ta contei

n'outro tempo : (\*) Que eu nascera em Lisboa, filha de pais assim de bens como de nobreza mediana; e que induzida por huma hypocrita velha, fugira de casa delles para unir-me a hum Amante que estimava, a esse Guilherme de que tantas vezes te fallei : que este Amante, não sendo consentidor em minha fuga, me fez conduzir á quinta de hum seu amigo, e dahi determinára casar comigo; mas que antes disso por motivo de hum injusto ciúme me levára a huma deserta campina, aonde insultando-me de falsa, me cravou hum punhal no seio, deixando-me a lutar com a morte:

Eu te contei o modo com que fui curada, e o que passei até chegar á Cidade do Porto; onde Ma-

---

(\*) Esta historia que aqui se escreve em resumo acha-se por extenso na Novella já impressa, intitulada : *Derrota, ou A Liberdade infeliz*.

dama Grenièr tua mãe, juntamente contigo me procurou pela noticia que teve da minha historia, em cuja companhia fiquei persuadida de se terem acabado meus males. Lembrada estarás, finalmente, de tudo o mais que se passou daqui por diante, pois que deste momento começarão os teus trabalhos de que eu fui tua companheira, até áquelle fatal instante em que, sendo-nos necessario exercermos a vida de Comediantes no Theatro da Corte de Madrid para subsistirmos, me recolhi hum dia já depois de noite a casa em que não te achei, e vi escripto com carvão, e por tua propria letra na parede do quarto interior aquellas terriveis palavras, que dizião : *A morte vai separar para sempre Mademoiselle da sua fiel amiga Dorothea. Foge depressa desta casa; nem mais hum instante aqui te demores, e cuidadosamente te occulta a todo o mundo.*

Agora imagina como eu ficaria acabando de ler aquelle tão terrivel aviso ; e para te obedecer tirei do nosso bahú todo o dinheiro , e facto , e me retirei ; procurando occultar-me a todo o mundo para não ser descoberta.

Appareceo-me no fim de algum tempo hum virtuoso Conego desta Sé de Toledo que precisava de hum creado ; e eu , como tu sabes , que vivia em trage de homem , me dirigi ao dito Conego , dizendo-lhe que era Italiano castrado , que foi a ficção de que nos valemos , quando escapamos da casa daquelle certo Ministro na Cidade do Porto , como bem lembrada estarás.

Passados onze annos que eu estava com o Padre Manoel Sanches ( assim se chamava este bom Conego ) lhe contei a historia da minha vida , e me declarei por mulher , e dois annos depois faltando-me a sua companhia , que ainda hoje cho-

ro , me accommodei em casa do Cavalheiro D. João Peres para tractar da educação de huma sua filha.

Este Cavalheiro perguntando-me ha tres dias os motivos por que eu sahira de Portugal, lhe contei a historia de meus acontecimentos ; e vendo elle que eu te chorava, nomeando o teu nome, me certificou te conhecia , e que ainda eras viva , e te achavas esposa do Barão de Veletri, actual Ministro do Rei de Napoles junto ao Rei de Hespanha.

Graças ao Ceo , (interrompeo a Baroneza ) que depois que te perdi de vista não tens experimentado grandes desgraças ! Sim , essas só estavam reservadas para a infeliz Jaqueline. Agora ouvirás a continuação de meus infortunios.

Meu pai , sendo hum opulento Negociante Francez foi estabelecer sua casa em Portugal , e alli casou com huma senhora Portugueza , de

quem teve hum filho; e poucos annos depois, chorando morta a esposa, e tendo noticia de que seu filho tambem fallecera em casa de hum tio, em cuja companhia fôra passar algum tempo, tornou outra vez a França, onde passou a segundas nupcias com Madama minha mãe, que tu bem conheceste, e fui a unica filha que tiverão de seu matrimonio. Perseguido-o a desgraça vio-se obrigado a exercer o officio de Mestre de Jogo de florete para poder subsistir, e minha mãe se occupou no de costureira, decorrendo assim por varias Cidades da Europa, levando-me sempre na sua companhia.

Achava-se minha mãe na Cidade do Porto, quando lhe contárão tuas desgraças; e ella compadecida te veio procurar para minorallas tanto quanto o podesse fazer. Alli, como tu sabes, recebeo ella carta de meu pai, que então se acha-

va em Madrid, para que nos unissemos a elle; e foi nesta jornada que nos assaltarão os seis ladrões, matando minha mãe, e os tres homens que nos conduzião, de que só nós escapamos com vida; sendo conduzidas a casa dos mesmos ladrões, onde achamos aquella velha mãe de hum delles, e mulher de outro, a qual nos disse que nos tinham perdoado as vidas para nos obrigarem a casar com dois dos taes; de que nós nos livramos amarrando a velha, e fugindo, até que nos conduzirão a parte segura aquelles passageiros, que no fim de dois dias nos encontrarão já desfalecidas pela fome, e cansasso.

Depois disto sabes bellamente quantos lances tristes experimentámos, até que vestidas em trage de homem nos aggregámos áquella Companhia de Comediantes, e Dançarinos; e que, a final, vindo a Madrid para procurar meu pai nos dis-

serão que tinha fugido da prisão em que se achava por causa do desafio que tivéra com hum Cavalheiro, e que ninguem sabia delle: então nos vimos obrigadas pela necessidade a tomar a vida de Comediantes no Theatro da Corte. (\*)

Até aqui tudo tu já sabias, e se o recontei foi para te avivar as idéas de alguma cousa que te pudesse esquecer. Agora saberás o motivo por que te deixei escripto na parede aquelle letreiro em que te annunciava a minha morte; e o mais que deste dia em diante passei.

Sabes que nós assistiamos com aquelles nossos dois camaradas, e que quando tu foste para o ensaio no Theatro fiquei eu em casa. Era mais de meia tarde quando hum

---

(\*) Toda esta história conta-se por extenso na Novella antes mencionada de *Desalvão, ou a Liberdade infeliz*.

dos nossos sócios veio a casa, e me disse que alli viria procurallo hum tal seu primo, e que o fizesse esperar. Perto da noite appareceo o dito primo; mas oh Ceos! Quem era este homem! Era hum dos ladrões que n'outro tempo nos roubarão, e matarão minha mãe; o qual tanto que me vio, logo me conheceo, apesar de eu estar vestida em trage de homem, e lhe fallar Italiano, conforme sempre fazia, para me inculcar ser hum castrado, como dizia a todos. Elle se lançou a mim, e me disse que a consequencia da nossa fugida da casa delles, quando ficamos sós com a velha, fora vir a Justiça huma noite, e apanhar todos, menos elle, e que seu pai, e todos os seus camaradas tinhamo morrido enforcados; mas que eu bem cedo expiaría com meu sangue tantas mortes: e que como não tinha muitas vidas para perder ao menos só acabaria a poder de lon-

gos tormentos : e mais me disse , que tu tambem não lhe escaparias , apezar de não te achar então ; e na nossa mesma casa me encarcerou no quarto interior : e querendo eu avisar-te , e não sabendo o modo por que o poderia fazer , vi por acaso hum carvão junto a mim , e com elle escrevi na parede o que tu leste.

Tanto que foi noite , o ladrão me pôz hum pequeno páo atravessado na boca , e prezo para me evitar o fallar ; e comigo sahio , levando-me pelo braço , advertindo-me que se acaso eu gritasse me cravaría no peito hum punhal que me mostrou.

Caminhamos algumas ruas de Madid sem eu saber aonde este fêro lobo me conduzia , e apezar de encontrar bastante gente , ninguem me prestava soccorro , porque eu não gritava. Animei-me , porém , vendo passar hum Cavalheiro muito

perto de mim; e bem que não podia fallar dei hum grande grito, e com o braço que tinha desembaraçado me agarrei a elle; o qual não esperando hum tal acontecimento, e julgando que eu era algum ladrão que o atacava, puxou da sua espada, e com ella me investio, ferindo-me no hombro esquerdo, de que se seguiu cahir eu no chão, e elle correr sobre o ladrão que me levava preza, e que suppunha meu camarada, o qual não pôde alcançar. Juntou-se logo muita gente, que admirada de me verem com a boca tapada muito mais o ficárão, e enternecidos, quando eu pude contar-lhes o que me acontecêra, e mais que todos, o Cavalheiro por vêr me tinha ferido injustamente. Elle me levou para sua casa, e alli me fez curar; e como fosse preciso despir parte do corpo para patentear o hombro vi-me obrigada a declarar-me por mulher, contando o moti-

vo que me obrigára a mudar o traje do meu sexo.

Bem depressa vi este Cavalheiro a meus pés fazendo-me confissões de Amante , e com muito maior excesso , quando eu lhe disse era filha de Monsieur Grenier , pois que meu pai havia sido seu Mestre de Florete , e por intervenção deste Cavalheiro he que elle fugira da prisão , em que estava. Então me disse que meu pai se retirára á Cidade de Estampes em França ; e que se eu quizesse , alli me transportaria. Vê bem como eu ficaria contente ! A mim só me faltava a satisfação de te levar na minha companhia ; mas em dois mezes , que para esse fim me demorei em Madrid , não me foi possível descobrir-te por mais diligencias que para isso fiz.

Este Cavalheiro era hum Nobre Napolitano que andava viajando ; o qual me conduzio pessoalmente com

toda a decencia aonde meu pai estava. Escuso contar o contentamento que meu pai sentio com a minha vista , que bem depressa foi contrabalançado com as lagrimas que lhe causou a noticia da infaus-ta morte de minha mãe , assassinada por aquelles deshumanos ladrões.

Tantos favores quantos tinha encontrado neste Cavalheiro por força deverião obrigar hum coração naturalmente agradecido como o meu; com o agradecimento lhe tomei amizade , e da amizade passei insensivelmente a hum amor apaixonado que já não podia suffocar , e muito menos destruir. Não lhe occultei o estado do meu coração; e fizemos reciprocas promessas de constancia , e lealdade.

Tomei por este tempo amizade com huma menina nossa vizinha , e ainda parente , a quem hum dia revelei os meus segredos ; mas ella demaziadamente sincera derramou

lgrimas, e com franqueza me confessou estava tanto, ou mais apaixonada do que eu pelo meu Amante. Isto chocou o meu espirito, e me fez persuadir que ella não se teria tanto apaixonado senão fôra correspondida em sua paixão; e de repente hum terrivel ciume me envenenou, trazendo-me inquieta sem que eu soubesse applicar-lhe o remedio.

Queixei-me ao meu Amante, que não poupou razões para tranquillizar-me; mas eu não querendo que tal falsidade ficasse impune, determinei-me não o attender por muito tempo, ainda que nisto a mim propria me castigava, porque já não podia viver sem o amar.

Faltou-me a prudencia para saber até que ponto deveria regeitar a sua reconciliação, e por isso depois de elle me soffrer por muito tempo continuados desprezos se ausentou de nossa casa, ignorando eu

a sua vida , deixando-me huma carta , que me lançou na desesperação , e arrependimento a respeito do meu anterior proceder. Nesta carta elle me arguia de eu ser a origem de sua morte , e que não podendo elle resistir á sua paixão , se dirigia a Paris onde se achavão seus pais , para morrer no seio de sua familia. As lagrimas não me deixáráo por muito tempo ler todas as suas expressões , e fiquei qual podes imaginar.

Nesse mesmo dia recolhendo-se meu pai já de noite a casa , trouxe em sua companhia hum Mancebo que achára disposto a matar-se ; e eu retirando-me a hum quarto interior , dalli observei o que se passava.

Este Mancebo era Portuguez de Nação , e contou que sahira de Portugal , dirigindo-se a Paris para fazer conduzir a Lisboa huma Menina que em França se estava educan-

do na companhia de alguns parentes, com a qual seus superiores ajustarão de o casar; mas que chegando á Cidade de Orleans em França, alli víra huma senhora a quem sympathicamente se sentio tão afeiçoado que propòz, ou casar com ella, ou antes morrer do que consentir n'outro consorcio: que elle fóra desta senhora correspondido, mas que hum ciúme mal entendido que ella tivéra delle a induzira a desprezar tão formalmente os seus obsequios, que elle reduzido á desesperação abandonára aquella casa, perdendo as esperanças de conseguir o que tanto desejava: que esperando com o tempo desvanecer este amor sympathico lhe succedéra o contrario, de maneira que não podendo já soffrer a lucta entre a razão, e a sua paixão obstinada, intentára com huma morte voluntaria pôr termo ao seu desasocego.

Esta historia tinha tanta analo-

logia com a que eu passara com o meu Amante que parecião identicas, e por isso me avivou novamente as inquietações em que passara todo aquelle dia.

Meu pai não era daquelles homens que no gêlo da velhice nada perdoão ao fogo da mocidade: elle adoptava huma maxima, e he huma verdade, que a desgraça do homem não deve medir-se pela grandeza dos males que elle soffre, mas sim pela impressão que esses males lhe causão; e por isso, longe de lhe provocar o riso huma tão pueril extravagancia qual era a deste Mancebo, se condoeo da sua sorte, e com sólidas razões lhe fez conhecer o quanto elle discorria errado, e tanto foi combatendo por principios a sua preocupação que conseguiu tranquilizallo mais, e reduzillo a proseguir a sua jornada a Paris, e ultimar a commissão de que se encarregára em Lisboa.

Depois de meu pai ceiar, com o seu hospede, o fez deitar, senti que este jámais me visse; e eu recolhendo-me igualmente ao meu quarto, passei toda a noite inquieta.

No outro dia de madrugada continuou o Mancebo sua jornada; e eu vestida em traje de homem sahi de casa, e lhe fui seguindo os passos para em sua companhia me dirigir a París, e allí procurar o meu Amante; extravagancia esta que a mesma loucura não saberia desculpar; mas advirta-se que não ha louco maior do que aquelle que ama, quando não regula o seu amor pela virtude, e razão.

A poucos passos de distancia comecei a conversar com o Mancebo, e lhe roguei admittisse a minha companhia até París, aonde, lhe disse eu, me dirigião negocios. Tudo elle me concedeo, e ambos proseguimos nossa jornada até áquella Cidade.

Era por este tempo que a terrível Revolução da França começava a manifestar-se sem reboço, despedaçando-se os diversos partidos mutuamente, e envolvendo em si infelizmente quantos individuos habitavão aquelle bello Paiz; e por isso sem que nos allegassem causa sufficiente nos prendêrão á entrada da sua Capital; mas postos em prisões separadas. Ainda hoje ignoro qual partido se achava então allí dominante, nem seria facil averiguar este ponto; pois era tal a confusão de ordens, e tão incerto o poder de quem mandava, que sem hyperbole posso affirmar que debalde se buscarião expressões para pintar ao vivo este terrível quadro de anarchia.

Na mesma noite em que fomos presos houve hum tumulto popular, o que se póde dizer era diario, de que se seguirão massacros, e assassinamentos, assim de Tropas, como

de Magistrados, e hum arrombamento na cadea em que eu me achava, facilitou a fuga a todos os prezos de que eu me aproveitei para escapar. A confusão em que se via a Cidade era tal que parecia querião todos extinguir alli a especie humana.

Indo fugindo de huma para outra parte sem saber onde, nem como poderia achar azylo, entrei casualmente n'huma casa em que vi huma senhora sentada, que de susto derramava lagrimas, aos pés da qual me lancei; e a primeira coisa que fiz foi declarar-lhe, que eu era huma infeliz rapariga, ainda que ella me visse em traje differente do meu sexo.

Esta senhora era Italiana, e tinha alli ido em companhia de seu esposo, que era Secretario de hum Ministro Estrangeiro, encarregado dos Negocios Politicos da sua Nação, o qual havia partido no dia

antecedente pela posta, e tanto á pressa que não podéra levar consigo sua esposa, a qual se preparava para tambem retirar-se.

No meio de tal confusão já não me era possível indagar noticias do meu Amante; pois erão mui poucas as familias que residião soccadas em suas casas; porque huns tinham fugido para as suas quintas, outros emigrado para fóra do Reino, e outros, finalmente, estavam já, ou no número dos mortos, ou dos diversos partidos revolucionarios, sendo os Realistas que sustentavão a Causa a peito descoberto os que vivião menos tranquillos. Em fim neste tempo em Paris tudo era desordem.

Roguei com mais lagrimas que vozes á Senhora Bellini (assim se chamava a tal Senhora Italiana) tivesse compaixão da minha sorte; e me recebesse por sua creada, dizendo-lhe, que meus páis tinham si-

dos assassinados: e ella promettendo-me a sua protecção, sahio comigo nesse mesmo dia de Paris, dirigido-nos ao porto de Havre-de-Grace, onde embarcamos n'hum Navio, que varias pessoas tinham affretado para Palermo na Sicilia. A tripulação deste Navio era composta de homens de quasi todas as Nações da Europa.

Apenas levantámos ferro para seguirmos a nossa viagem, comecei a experimentar os incommodos do enjoo de mar, assim como os mais passageiros que eramos treze ao todo.

No primeiro dia em que sahimos do Havre, deo huma tão forte dor de cólica no Contra-mestre, que o pôz nas circumstancias de morrer, e elle até rogava a todos o matassem, a fim de se livrar de tanto padecer: eu me recordei de hum remedio facil, que muitas vezes víza applicar com feliz successo, e com

effeito lho appliquei, de que lhe resultou huma total melhora, livrando o doente de tão terrivel dôr. Quem diria que na applicação que eu fiz deste remedio estava a salvação da minha vida! O caso foi este.

A ambição, monstro que tantas ruinas tem causado no mundo, tinha envenenado os corações destes homens da equipagem, (que a maior parte tinhão andado toda a sua vida em Corsarios, e por tanto haviam-se familiarizado com o costume de roubar) e determinárão-se a assassinar todos os passageiros, o Capitão, e o Piloto, e a aproveitarem-se do muito cabedal que hia no Navio, assim em valor da carga, como do que levarão os particulares que alli hião.

Na altura do Cabo de Finis-Terra he que de repente estes crueis executárão o seu terrivel assassinio: e não posso dizer quaes forão mais felices (fallando simplesmente pe-

los sentimentos da natureza ) se os que de hum só golpe acabárão as vidas, ou eu que sobrevivendo-lhes fui espectadora da scena mais tragica, que jámais imaginei vêr. Quatorze pessoas forão as innocentes victimas do furor barbaro destes monstros. A Senhora Bellini morreo nos meus braços de hum golpe de sabre, que lhe abriu a cabeça, e ao tempo que o seu mesmo assassino hia a descarregar tambem sobre mim o golpe, o Contramestre, a quem eu tinha curado da dôr, correo a proteger-me, e por sua mediação fui salva

Eu não posso recordar-me mais deste momento, se bem que me parece ainda estou ouvindo os ais, e gemidos de tantos infelices, que em lugar dos soccorros que pedião recebião novos golpes, ou semi-vivos erão arrojados ás ondas, onde acabavão sua existencia vital. Pensa tu, minha querida amiga, no qua-

dro , que então a pobre Jaquelina tinha ante os seus olhos.

O Contra-mestre me tomou nos braços quasi morta pela minha propria dôr, e afflicção, e me conduzio á camara, onde nada poupou para me pagar o cuidado, que eu pouco antes havia tido por elle.

Grande foi a controversia que depois disto houve sobre o rumo que deverião seguir, querendo huns continuar sua viagem a Levante, e outros inclinando-se a diversos portos do Norte, em o Baltico; e este ultimo voto foi o que prevaleceo; mas no meio de todos estes debates o sacrificio de minha vida era exigido para não terem aonde quer que se dirigissem huma testemunha do seu barbaro procedimento: o Contra-mestre, porém, homem intrepido a quem todos os outros respeitavão muito, fôï quem se propoz a defender-me a todo o custo, e dizia elle que o faria ainda que

fosse com evidente risco de sua vida; e para os tranquillizar, lhes disse, que antes de tomarem o porto a que se determinavão, me botarião em terra n'alguma Costa distante.

Fomos navegando alguns dias com vento prospero, mas depois sobreveio outro tão forte, e contrario ao intento, que obrigou o Navio a entrar no Canal de S. Jorge, entre a Inglaterra, e a Irlanda. Alli o sacrificio de minha vida foi outra vez pedido por todos, e foi o Contra-mestre quem novamente me protegeo; mas a maior obrigação em que me pôz aquella Sabia Providencia que tudo obra com desingnio, e sabedoria infinita, foi que em todo o tempo desta viagem ninguem se lembrou attentar contra a minha honestidade.

O descuido de hum Marinheiro que fumava occasionou n'huma noite pegar fogo no Navio que debalde pertendêrão apagar; e apenas ti-

vemos tempo para nos embarcarmos na lancha, salvando unicamente as vidas do incendio, querendo o Ceo que a riqueza, origem de tão barbaro assassinio, fosse antes consumida pelo fogo, que possuida injustamente por aquelles malvados.

A Justiça do Ceo não estava ainda satisfeita com isto. Huma noite escura, e tempestuosa nos apanhou mettidos na lancha, fraco baixel para lutar com hum mar embravecido. Eu sendo huma debil rapariga era talvez a que menos receava a morte neste conflicto, e só tratava de me dispôr para a receber com resignação. A esperança de viver estava inteiramente perdida: e nisto passámos toda aquella noite até á madrugada do seguinte dia, em que avistámos mui perto de nós hum barco grande de Pescadores que com trabalho navegava, cuja tripulação vendo o pe-

rigo em que nós estávamos, procurou o nosso tumo para nos soccorrer, e nós não cessávamos de lhe gritar, e pedir soccorro.

O barco nos estava já quasi abor-dando, quando de repente sentimos que a nossa lancha pegava em hum banco de areã, a qual á segunda pancada que deo se quebrou pelo meio, ficando nós submergidos nas ondas. Neste tempo tornando eu ao cimo das aguas, me agarrarão os Pescadores pelos cabellos, não podendo valer do mesmo modo a nenhum dos outros que comigo se achavão. Este banco de areã he marcado nas Cartas entre os 52 e 53 grãos de latitude septentrional, e nomeado pelos Inglezes com o nome de New Ground.

Apenas entrei no barco começou a serenar-se a tempestade de tal fórma que em pouco tempo entrámos no porto de Wexfort, Cidade de Irlanda, na Provincia de

Leinster vinte leguas ao Sul de Dublin; e alli saltando em terra, me vi novamente sem azylo na minha triste situação; mas isto, ainda que o sentia, já não me admirava por me julgar huma victima destinada ao furor da desgraça.

Eu não tinha a que recorrer se não ao triste expediente de servir alguma Senhora, o que consegui nesse mesmo dia, accomodando-me em casa do Carcereiro da Cadêa da Cidade, cuja familia se limitava nelle, sua mulher, e huma filha.

Havia nesta Cidade hum Ministro principal, que fazia as vezes do Governador, servindo interinamente nos impedimentos de outro que então se achava ausente, o qual n'hum facto, que agora referirei, deo huma importante lição do quanto he necessario ao homem vigiar sobre si mesmo; pois que em hum só momento pôde destruir virtudes de muitos annos.

Este Ministro era nomeado por todos com enthusiasmo; porque em os Lugares, e Cargos que havia exercido no decurso de sua vida tinha-se visto sempre a mais recta justiça administrada por elle com sabedoria, e imparcialidade: o pobre, e o rico, o nobre, e o plebeu o achavão igual, ou fosse na attenção que prestava a suas representações, ou na brevidade, e inteireza com que despachava seus requerimentos: elle costumava dizer, que he hum verdadeiro insulto que se faz a qualquer Ministro procurarem para com o mesmo protecções a que o vulgo chama metter-lhe empenhos; porque se ao protegido faltão os merecimentos, he julgar, que o Ministro he capaz de commetter huma injustiça, dando-lhe o que não merece, e se com effeito elle protegido tem os requisitos necessarios para o bom exito do que pertende, outra qualquer protecção

que não seja a dos documentos com que se justifica, serve para publicar que o Ministro vende a justiça, que se lhe ordenou distribuisse gratuitamente.

Este homem pois, amado, e com razão, de todo o povo por suas virtudes, teve a fraqueza de se enamorar de huma senhora casada, Hespanhola, que alli se achava, e a fez sabedora do estado da sua paixão; mas ella cahio no terrivel absurdo de contar tudo a seu marido, cousa que já mais mulher alguma deve fazer, ao menos em quanto senão vê em circumstancias desesperadas, (o que rarissimas vezes succede) e ainda assim mesmo deve para isso procurar o conselho de pessoas sabias, e prudentes. Seu esposo não tardou muito em ir procurar o Ministro, a quem protestou que saberia vingar o ultraje que recebia em sua honra; e como hum abysmo conduz a outro abysmo, es-

te Ministro vendo que hia talvez perder n'hum instante o conceito que delle jústamente todos formavão, ordenou sob pretexto de crime de inconfidencia que os dois esposos fossem presos, e postos em prisões separadas, e se conservassem sem communicarem pessoa alguma. Estes infelices Hespanhòes, de que vos estou fallando erão D. João Peres, e sua esposa, os quaes se achavão encarcerados deste modo, havia já hum anno, quando eu fui para casa do Carcereiro.

De casa de meus amos he que se lhes fornecia a comida, e todo o necessario em sua deploravel situação; e poucos dias depois de eu estar em casa, me encarregarão de lho ministrar, o que me deo occasião de os tratar, tomando parte no sentimento de seus trabalhos como quem sábia avaliar as desgraças do mundo. Foi por minha intervenção que os dois esposos receberão no-

ticias hum do outro , pois que isso mesmo lhes era prohibido , e por seu respeito comecei a amar ternamente huma filha dos mesmos , que apenas contava quatro annos de idade , e se achava depositada na mesma casa do Carcereiro , protestando eu a D. João Peres , assim como a sua esposa , que me propunha a substituir o lugar de huma mãi carinhosa para com a innocente meoina ; que he a mesma que presentemente está ao teu encargo para a educares.

Havião-se já passado alguns mezes que eu conhecia estes infelices , quando hum dia pela manhã se achou morta a esposa de D. João Peres , cuja noticia seu esposo recebeu nos transportes da mais viva desesperação , e me persuado que só o determinarão a conservar a vida as representações , que lhe fiz a respeito de sua querida filha.

Pouco tempo depois disto , rece-

bi hum dia ao jantar hum papel  
 fechado com sobre-scripto dirigi-  
 do a mim , entregando-mo huma  
 mulher , que me certificou havello  
 recebido da mão de hum Cavalhei-  
 ro , que ella desconhecia : abrí  
 pois a carta , e nella li , pouco mais  
 ou menos as seguintes expressões :  
 » Virtuosa Senhora , o Ceo não  
 » deixará de pagar-vos com usura  
 » a caridade que praticais com D.  
 » João Peres , e sua filha ; e co-  
 » mo vos considéro interessada na  
 » sua sorte , vos rogo fiscalizeis o  
 » alimento que se lhe enviar de  
 » hoje em diante , pois está deter-  
 » minado que o veneno ponha ter-  
 » mo á sua vida infeliz , assim co-  
 » mo já o poz á de sua esposa.  
 » Não he o Ministro de quem D.  
 » João Peres justamente se queixa  
 » quem premedita este attentado ;  
 » porque quando a desgraça per-  
 » segue hum homem serve-se mui-  
 » tas vezes de mais do que de hum  
 » inimigo. »

Este papel assim escripto sem assignatura alguma me poz na maior inquietação imaginavel. Eu bem quizera poupar a D. João Peres a dor de saber até que ponto chegava a sua infelicidade; mas como o caso não podia ser-lhe occulto sem o expôr a perigo, determinei-me a dizer-lhe não comesse cousa alguma se não só o que eu por minha propria mão lhe ministrasse, e lhe declarei o motivo de huma tal recommendação. Deixemos por hum pouco a historia de D. João Peres.

Quando eu cheguei ao Porto, e Cidade de Wexfort, tendo escapado do naufragio por beneficio do barco dos Pescadores, fui conduzida á presença de hum Magistrado que formou hum auto de toda a declaração, que eu fiz do assassinio, e mais circumstancias que te tenho referido, o que em parte não pude inteiramente satisfazer, pois que apenas sabia o nome da Senhora

Bellini, que já te contei fôra assassinada nos meus braços: assim mesmo os Consules das diversas Nações que alli se achavão remetterão para as suas Terras officios de tudo isto.

Chegando a Napoles huma tal noticia, ficou o Cavalheiro Bellini cheio da dôr que se pôde imaginar conhecendo pela relação escripta, que sua querida esposa havia experimentado tão infáusta sorte: e como eu por ignorar plenamente a historia da minha bemfeitora só lhe declarei o nome, e que seu esposo, Secretario de hum Ministro Estrangeiro de Italia havia partido para sua terra, sem declarar qual era esta, pois que o não sabia, o Cavalheiro Bellini querendo inteiramente desenganar-se do que já estava bem provavel que fosse, mandou a seu filho que pessoalmente passasse á Irlanda, e al-

li tirasse exacta informação de tão tragico successo.

Chegado que foi a Wexfort o filho daquelle Cavalheiro, começou a buscar por toda a parte a donzella que na mesma relação se declarava ter escapado com vida. (que era eu) e tanto indagou; que soube me achava por creada em casa do Carcereiro; e logo se dirigio a esta casa procurando fallar-me: mas, Ceos, quem era este Mancebo! Era aquelle que em Madrid me havia salvado a vida; livrando-me do ladrão que me levava presa, era em fim aquelle Amante por quem eu apaixonada abandonára a casa de meu pai, e a respeito do qual eu tinha padecido tantos trabalhos; e perigos de vida. A surpresa foi tal de parte a parte, que muito tempo estivemos sem dizer coisa alguma, pois que logo á primeira vista nos conhecemos mutuamente; e tanto que podemos fallar,

supprirão algumas vezes as lagrimas que derramavamos a falta de nossas palavras. Eu o informei da terrível verdade de que elle queria enganar-se , e logo protestamos que só a morte desuniria os nossos corações amantes.

Ajustámos partir brevemente para Napoles ; e então propuz ao Illustre Cavalheiro , que eu intentava salvar ao infeliz D. João Peres da prisão em que se achava, de quem contei a infausta historia.

Sei que roubar hum prezo ao poder da Justiça he sempre hum crime ; e que a mesma virtude da Caridade he neste caso hum frivolo pretexto tão falso , como criminoso ; porém D. João Peres não estava nessas circumstancias : eu sabia a historia de seus infortunios contada não só pelos dois esposos infelices , mas até mesmo pelo Carcereiro , e sua familia , que todos conhecião a injustiça , e falsidade do

crime que lhe imputavão ; e por isso bem longe de ter o menor escrúpulo , esperava que o Ceo auxiliasse minhas intenções. O Senhor Bellini achou ser irto huma empresa muito árdua , como com effeito o era ; porém , ou fosse por agradecer-me , ou porque a sua generosidade quizesse salvar aquelle infeliz assentio a meus rogos , e ambos concertamos , que eu teria huma noite a chave daquelle carcere ; e depois abrindo-o poria o prezo em liberdade ; mas que isto seria no momento em que tivéssemos embarcação prompta para fugirmos todos : e para que houvesse na execução mais facilidade, continuei como d'antes a servir nesta casa , e mudei a cama da filha de D. João Peres para o mesmo quarto em que eu dormia , avisando de tudo ao infeliz , a quem pertendia ser util ainda á custa de hum tão grande perigo.

O meu Amante não se descuidou no que tocava á sua parte, tratando da nossa passagem em hum Navio Inglez que estava a partir de Dublin para Gibaltar; e na vespera se ajustou com hum barco de Pescadores para nos conduzirem de Wexfort a Dublin, que já se disse fica na mesma costa em distancia de vinte legoas. Tudo se executou com a maior felicidade; e por abbreviar a minha narração, saberás em summa, que conseguimos chegar a Gibaltar com D. João Peres, e sua innocente filha; e que dalli passado pouco tempo nos embarcamos para Napoles, onde aportámos felismente: mas como os gostos do mundo todos são incompletos, tivemos o dissabor de ter fallecido o pai do meu Amante, havia já doze dias.

ElRei que sabe premiar os benemeritos, vendo que o Cavalheiro Bellini perdera sua esposa por oc-

casão de serviços feitos á Patria , e que hum tal disgosto lhe abbreviára depois a vida , recompensou generosamente a seu filho destas tristes perdas , dando-lhe , entre outras mercês , o Titulo de Barão de Veletri , e concedendo licença para se effectuar o nosso casamento , achando-nos desta fórma em pouco tempo assim felices como contentes.

D. João Peres cheio de hum eterno agradecimento se retirou da nossa companhia para vir a Toledo tratar de seus negocios assás desaranjados pelo motivo de sua longa ausencia , com o qual nos ficamos correspondendo por meio de nossas cartas , até que sendo meu esposo nomeado Ministro da Corte junto ao Rei de Hespanha , tivemos a satisfação de nos tornarmos a ver , e communicar.

Faltava ao complemento da minha felicidade ter noticias de meu

pai, que eu pensava, ou já não viveria, ou passaria huma vida toda desgostos pela minha ausencia. Meu esposo a nada se poupava para me agradar, mas a guerra que havia declarada entre quasi todas as Potencias da Europa, e a França, tornava tal empreza como impossivel; e por isso passei alguns annos no meu descontentamento até que, a poder de diligencias, e despezas, meu pai, que ainda vivia, foi informado de toda a minha historia, e novo estado, em que eu me achava. A satisfação que houve de parte a parte he mais para se sentir do que para descrever, e por isso sem me demorar neste ponto só te informarei, que com immenso trabalho elle sahio de França, e se apresentou ante os meus olhos, cujo momento foi hum dos mais ditosos que posso numerar nos dias de minha existencia.

Depois de nos darmos recipro-

camiente aos transportes de huma  
 tão justa alegria, e eu ter obtido  
 de meu pai o perdão da indecorosa  
 acção que obrára sabindo de sua  
 casa, qual foi a minha admiração,  
 quando elle me declarou, que tra-  
 zia em sua companhia hum filho,  
 que havia tantos annos chorára mor-  
 to, que foi o que elle teve da Se-  
 nhora Portugueza, sua primeira es-  
 posa, e que já te disse tivera no-  
 ticia de ter morrido em casa de  
 hum seu tio, em cuja companhia  
 se achava! Esta historia he sem  
 dúvida hum dos mais celebres acon-  
 tecimentos que tem succedido no  
 mundo; meu pai me contou antes  
 de me apresentar este seu filho cá-  
 ro: eu lhe gritei queria ver, e apor-  
 tar nos meus braços hum irmão  
 que havia soffrido como eu bastan-  
 tes trabalhos: bem depressa fui sa-  
 tisfeita, e tive o gosto de o abra-  
 çar: mas ah! nova surpresa! quem  
 imaginas tu que seria este irmão?

Era aquelle Mancebo que resolutto a matar-se havia sido conduzido por meu pai a casa, e em companhia do qual andei alguns dias até sermos presos á entrada de Paris. Elle não me conheceo porque n'outro tempo só me víra vestida em traje de homem; porém eu apenas o avistei não me foi possível duvidar por mais hum instante, e meu pai me confirmou, que este filho era aquelle mesmo a quem elle ignorando-o como tal, tinha n'outro tempo recolhido. Então eu me declarei a meu irmão, o qual ficou tão admirado como todos enternecidos, abraçando-nos mutuamente, e derramando lagrimas de alegria.

A historia de meu irmão tão célebre como tragica nos obrigou a chorar com elle a sua sorte infesta; elle a este tempo achava-se viuvo, e cheio da mais profunda melancolia, pela lembrança dos desgostos que havia soffrido,

assás capazes de abalar o animo mais forte : tinha renunciado a quanto era prazer , ou ainda mesmo hum simples socego de espirito : sua esposa , e seus filhos que tragicamente perdéra , lhe parecia ver em qualquer parte aonde volvia os olhos : sua sorte era verdadeiramente deploravel.

Nós continuámos a viver juntos ; e nada perturbou o meu repouso se não a morte de meu pai , que succedeo poucos mezes depois. Meu irmão pertendia abandonar para sempre a sociedade dos homens , buscando algum árido deserto onde só tivesse os Ceos por testemunhas da sua dôr ; porém a demasiada melancolia , que o tyrannizava fazia recear , e com razão , tragicos perigos se o deixassem só a luctar com a sua imaginação. Com grande trabalho , e empenhando para isso quanto me pareceo capaz de o mover , obtive d'elle a promessa de

não sahir da minha companhia em toda a sua vida ; mas só mo prometteo depois de eu tambem o assegurar , que lhe seria permittido fazer na minha mesma casa huma vida solitaria ; e por isso só a mim todos os dias , e algumas vezes ao Barão meu esposo se manifesta , com exclusão de todas as mais pessoas. Suas acções são a de hum homem , que desenganado do mundo vive como se não viverá , entregue todo á contemplação das verdades eternas , e á pratica das virtudes. Sua historia he summamente curiosa : eu não ta relato ; porque pertendo que seja elle o proprio que ta cõte ; e espero que a teu respeito dispense no rigor , que a si mesmo impoz. Elle se acha comosco em Madrid , se bem que em toda a parte faz a mesma vida retirada de toda a communicação dos homens.

Dize-me tu agora , minha cara Dorothea , não tem por ventura a

pobre Jaquelina passado bastantes trabalhos? Ah! Se acaso o meu brado pudesse ser ouvido nas quatro partes do mundo, desejaria que todas as donzellas me attendessem, e então lhes faria ver, que quando nos entregamos indiscretamente á paixão de amor nos entregamos ao precipício. Ame embora a mulher o homem, que essa he a ordem da mesma natureza, mas ame-o em seus limites; pois que todas as coisas tem extremos viciosos, e nesta paixão em se tocando o extremo excessivo tem-se tocado a propria infelicidade: a razão, e a prudencia já então de balde nos gritão; rapidamente corremos a despenhar-nos sem nos lembrarmos dos perigos, a que voluntariamente nos entregamos; e se alguma por acaso no fim de seus trabalhos chega a lograr, como eu, o objecto do seu amor, ou não sei se antes diga da sua loucura, quanto lhe custá caro pelos desgostos que antes disso experimentou!

Talvez, minha querida amiga, que a narração dos meus successos pelo que diz respeito aos meus amores, te despertassem no fundo do coração as lembranças do teu antigo Amante Guilherme; pois que difficilissima coisa he arrancar-se radicalmente hum amor a que nos entregámos loucamente, e com excesso.

Não (lhe respondeo Dorothea) o meu coração que muito tempo se não occupou de outra coisa mais que de Guilherme, apesar da ingratição com que quiz assassinar-me, hoje se acha tranquillo, e até com indifferença escuto o seu nome.

Ah, minha Dorothea, (continou a Baroneza) olha bem não te enganes! Tambem a mim me parecia n'outro tempo, que o meu amor para com o que hoje he meu esposo se achava totalmente extinto; mas apenas o avistei, de repen-

te ; e sem eu saber o como , me achei outra vez no auge da minha paixão : he verdade que meu esposo jámais me fez aggravos como o teu tos fez , mas a infelicidade de quem ama excessivamente he tal , que jámais conta no numero dos objectos aborreciveis aquelle a quem se chega a consagrar amante ; e se acaso acontece algumas vezes o contrario he em pessoas que amão com menos excesso do que amou Jaqueлина , e Dorothea.

Deste modo tendo as duas amigas contado reciprocamente seus acontecimentos , passarão o resto do dia , e parte da noite entregues ao jubilo de se tornarem a ver depois de huma tão longa ausencia , passada entre desgostos , e trabalhos.

No dia seguinte Dorothea , em companhia da Baroneza , se dirigio a Madrid para cumprimentar o Barão de Velettri , e ouvir da propria boca do Irmão de sua amiga a his-

toria de seus successos, pois lhe tinham sido tão exaggerados.

Chegou com effeito no fim de dois dias á Corte; entrou em casa da Baroneza, e teve o gosto de abraçar o caro objecto dos trabalhos desta. Depois de algumas horas de descanso a Baroneza se separou para prevenir seu irmão da visita que o procurava; e depois de estar com elle algum tempo sahio fora á conduzir pela mão a sua amiga para introduzilla no quarto do triste, que vivia em penitencia, e melancolia.

Dorothéa entrou; e vio ante os seus olhos hum homem pálido, e desfigurado; coberto com hum vestido, ainda que limpo, demasiadamente grosseiro: seus olhos húmidos derramavam copiosas lagrimas; e os soluços parecião suffocallo. Ella consternada á vista de hum tal objecto, olha-o attentamente, mas de improvisó exclama:

Infeliz Dorothea , que quando te julgavas segura de que nada perturbaria a paz do teu espirito , de repente o teu coração experimenta terriveis effeitos , que mais sabes sentir do que expressar ! Sim , eu vejo ! . . . Guilherme ! . . .

Então Dorothea cahc desmaiada nos braços da Baroneza ; e Guilherme prostrado aos pés da sua Amada lavava com ternas lagrimas a mão desta , que elle apertava junto a seus labios.

F I M.

---

N. B. *Brevemente se publicará a Novella intitulada: Guilherme, ou a Esposa encontrada.*

## TERMO BIBLIOGRÁFICO

JAQUELINA, ou a Baroneza de Velettri : novella original / por E. A. F. S. – Lisboa : na Impres-  
são Regia, 1817

L. 6616<sup>8</sup> P.



# Caminhos do Romance

Brasil - Séculos XVIII e XIX



Projeto Texturas  
IAPESP

**Título:** Jaquelina, ou A Baroneza de Velettri

**Fonte:** Biblioteca Nacional de Lisboa

Outras obras em:

[www.caminhosdoromance.iel.unicamp.br](http://www.caminhosdoromance.iel.unicamp.br)